

Série Cruciforme

# “MAS DEUS...”

AS DUAS PALAVRAS  
NO CERNE  
DO EVANGELHO

Casey Lute

  
VIDA NOVA

Casey Lute lembra que nada é impossível para Deus, que sempre podemos contar com ele e que da morte ele nos traz vida e da tristeza faz nascer a alegria. Fé é buscar em Deus tudo de que precisamos. Esse livro recorda que nosso Deus é a fonte de água viva e que nada será contra nós, se ele for por nós.

**Thomas R. Schreiner**, professor da cátedra James Buchanan Harrison de Interpretação do Novo Testamento, no Southern Baptist Theological Seminary

Casey Lute compreendeu o significado das palavras “Mas Deus...”, que aparecem em algumas passagens cruciais na grande história do plano de Deus para sua criação. Ele analisa essas referências no contexto, com comentários concisos e significativos. O resultado é uma miniteologia que suprirá as necessidades de todos os leitores desse livro pequeno, mas profundo. Leia-o, e você será abençoado. Dê o livro de presente a um amigo, e você será uma bênção.

**William Varner**, professor de Estudos Bíblicos na The Master’s College

Utilizando nove ocorrências da expressão “Mas Deus...” ou equivalentes, Casey Lute esclarece a Escritura de forma instrutiva, edificante e convincente. Esse livro será de grande utilidade, tanto nos estudos em família quanto nas leituras pessoais, ou ainda para presentear um amigo. Com estilo agradável, Casey o ajudará a ter uma nova visão de algumas passagens fundamentais da Escritura, e entender, de forma mais profunda, a poderosa graça de Deus.

**Dan Phillips**, autor do blog *Pyromaniacs* e do livro *The world-tilting gospel*

# SUMÁRIO

Introdução .....	9
------------------	---

## PRIMEIRAPARTE:

### Deus mostra como ele opera a salvação

<b>Um</b>	<b>Deus preserva a humanidade.....</b>	<b>13</b>
	Gênesis 8.1: Noé	
<b>Dois</b>	<b>Deus cria uma nação.....</b>	<b>21</b>
	Êxodo 13.18: O mar Vermelho	
<b>Três</b>	<b>Deus preserva sua nação .....</b>	<b>31</b>
	Neemias 9.17: Israel, o guerreiro de Deus	

## SEGUNDA PARTE:

### Deus provê salvação para seu povo

<b>Quatro</b>	<b>Deus provê um sacrifício melhor .....</b>	<b>41</b>
	Salmos 40.6-8: A Encarnação	
<b>Cinco</b>	<b>Deus demonstra seu amor por seu povo .....</b>	<b>49</b>
	Romanos 5.8: A cruz	
<b>Seis</b>	<b>Deus ressuscita Jesus dos mortos .....</b>	<b>57</b>
	Atos 13.30: A ressurreição	

**TERCEIRA PARTE:**

**Deus aplica a salvação a seu povo**

<b>Sete</b>	<b>Deus escolhe os tolos e fracos .....</b>	<b>65</b>
	1Coríntios 1.27: A eleição	
<b>Oito</b>	<b>Deus gera vida da morte .....</b>	<b>73</b>
	Efésios 2.5: A salvação	
<b>Nove</b>	<b>O firme fundamento de Deus permanece ...</b>	<b>83</b>
	2Timóteo 2.19: A perseverança	
<b>Dez</b>	<b>Pensamentos finais.....</b>	<b>91</b>
<b>Adendo</b>	<b>.....</b>	<b>95</b>

# INTRODUÇÃO

Este livro trata de duas palavras. A respeito delas, o falecido James Montgomery Boice escreveu: “Posso simplificar? Se você entender essas duas palavras — ‘mas Deus’ —, elas salvarão sua alma. Se lembrar delas diariamente e viver por elas, transformarão sua vida de forma completa”.

Assim, não é nenhuma surpresa que os autores humanos da Escritura repitam essa expressão diversas vezes para realçar a graça de Deus em cada aspecto da salvação. De Moisés a Paulo e praticamente em tudo o que foi escrito no intervalo entre um e outro, a expressão “mas Deus” [ou equivalente] aparece várias vezes, em muitos momentos fundamentais da Escritura. É a expressão perfeita para destacar a graça de Deus contra o escuro pano de fundo do pecado humano.

À esquerda da expressão “mas Deus”, aparecem algumas das piores atrocidades humanas, caracterizadas pela desobediência e rebelião. À esquerda da expressão “mas Deus” está o desespero, a escuridão e a morte. Mas à direita, após a expressão “mas Deus”, os leitores da Bíblia encontrarão esperança, luz e vida. Após a intervenção de Deus, a história narrada na Escritura torna-se uma história de graça, retidão e justiça.

Este livro nasceu do desejo de compreender melhor essas duas palavras e o modo que são utilizadas na Escritura. Tendo pesquisado e relacionado cada ocorrência da expressão “mas

Deus” (ou “mas ele”, “mas você” etc.), descobri que é utilizada para descrever a atividade de Deus em quase todas as grandes histórias de salvação da Bíblia.

A expressão “mas Deus” marca as inexoráveis e misericordiosas intervenções de Deus na história humana. Ensina que Deus não espera irmos até ele, mas, ao contrário, age primeiro para o nosso bem. Ela também nos ensina sobre as possíveis consequências da inação de Deus. Repetidas vezes, a Escritura mostra que, sem a graça de Deus que intervém nas circunstâncias da nossa vida, sem as afirmações “mas Deus” na Bíblia, o mundo estaria completamente perdido no pecado e sob juízo.

Pode não ser comum escrever um livro para tratar de duas palavras, mas estas não são insignificantes. Aliás, tudo o que Boice escreveu acima é verdade. Se entendermos essas duas palavras da maneira que os autores bíblicos as utilizam, entenderemos a salvação — a qual ocorre somente pela graça, somente por meio de Cristo.

Que a leitura deste livro e das afirmações bíblicas com “mas Deus” nele contidas possa ajudá-lo a entender essas duas palavras, a lembrar-se delas constantemente e a transformar seu entendimento da graça de Deus para, dessa forma, transformar a própria vida.

**mas.** conjunção 1. Usada para introduzir algo que contrasta com o que foi dito anteriormente. 2. Contudo, entretanto. 3. Ao contrário, em contraste.

**Deus.** substantivo. (Quanto tempo você tem?)

Primeira parte:

# **DEUS MOSTRA COMO ELE OPERA A SALVAÇÃO**

Um

# **DEUS PRESERVA A HUMANIDADE**

**Gênesis 8.1: Noé**

Fazia cerca de um ano que eu era pastor auxiliar em uma pequena igreja em Grand Junction, Colorado, quando resolvi fazer uma trilha de verdade (fico muito mais à vontade atrás de uma escrivaninha). Por recomendação de alguém que já trabalhava ali havia muito tempo, levei um grupo de meninos ao pequeno lago Hanging, no alto de uma montanha, na zona leste da cidade. Uma vez nas proximidades do lago, a única maneira de alcançá-lo é caminhar por uma trilha pela montanha, pois o terreno fica muito acidentado. Assim, depois de dirigir por noventa minutos, almoçamos, enchemos as garrafas de água e começamos a subir.

Nenhum de nós estava acostumado a caminhar pela montanha, e não levou muito tempo para que a falta de experiência se revelasse. Embora a trilha não fosse muito difícil, tivemos dificuldades ao andar sobre pedras e atravessar alguns riachos. Os garotos provavelmente prefeririam passar o dia jogando *videogames*.

Mas, logo que atingimos o topo, olhamos para a vista do lago. Jamais tínhamos visto nada parecido. A água era cristalina e deixava à mostra o espetáculo dos peixes nadando de um lado

para outro. Uma cachoeira alimentava o lago, e outra, do lado oposto, esvaziava-o. Caminhamos ao longo de uma passarela construída sobre a borda rochosa, em que a beleza da criação de Deus misturava-se à engenhosidade do homem. E atravessamos parte do lago sobre um tronco de árvore caído, com todo cuidado para não cair na água, que certamente estava tão fria quanto clara.

Depois de algum tempo, descemos a trilha de volta (uma caminhada bem mais fácil), pegamos o carro e voltamos. Deixei os garotos em suas casas e voltei para a minha. Assim, o dia terminou não de forma barulhenta, mas com algumas poucas reclamações. Tínhamos passado a maior parte do tempo viajando: de carro e a pé. A companhia foi boa e o exercício, muito necessário. Ainda assim, nunca teríamos feito aquela caminhada se não fosse pela promessa da experiência que tivemos na metade do dia: ver o lago e apreciar a criação de Deus. A melhor parte do dia não foi o começo nem o fim, mas o que estava no meio.

## **GUARDANDO O MELHOR PARA O MEIO**

Com frequência, em nossas grandes histórias e experiências de vida, o melhor é deixado para o final. Seja o gol da vitória aos 44 minutos do segundo tempo, seja a dramática cena do final de um filme, seja ainda o pedido de bis da última música de um concerto, parece que todos gostamos de um *grand finale*. No entanto, muitas das histórias da Bíblia *não* deixam a melhor parte para o final. Assim como minha jornada pelo lago Hanging, devemos olhar para o meio de muitas das histórias bíblicas para encontrar as melhores partes, os trechos mais significativos.

Veja, por exemplo, a primeira grande história de salvação na Escritura: o relato sobre Noé. Ler o relato do Dilúvio é como

# Apenas duas pequenas palavras...

Entenda o uso delas nas Escrituras e você jamais será o mesmo.

Seja da pena de Moisés, de Paulo ou de outros autores bíblicos, “mas Deus...” e seus equivalentes aparecem centenas de vezes na Bíblia.

Entender essas duas palavras da maneira que são usadas nas Escrituras é entender o próprio evangelho. Este livro se concentra em nove das ocorrências mais importantes na Bíblia de “mas Deus...” ou seus equivalentes. Ao fazê-lo, desenrola o magnífico drama da graça soberana de Deus: desde sua misericórdia demonstrada a Noé até a segurança garantida a nós no Salvador ressurreto.

Essas nove exposições bíblicas oferecem um panorama extraordinário da forma em que Deus escolheu sistematicamente salvar os pecadores. Foi sempre por sua força, poder, graça e iniciativa.

Casey Lute lembra que nada é impossível para Deus, que sempre podemos contar com ele e que da morte ele nos traz vida e da tristeza faz nascer a alegria. Fé é buscar em Deus tudo de que precisamos. Esse livro recorda que nosso Deus é a fonte de água viva e que nada será contra nós, se ele for por nós.

**Thomas R. Schreiner, professor da cátedra James Buchanan Harrison de Interpretação do Novo Testamento, no Southern Baptist Theological Seminary.**

**Casey Lute** vive com a mulher, Kelly, e os dois filhos em Salém, Oregon, nos EUA. É mestre em Estudos Bíblicos pela faculdade The Master's College e bacharel em Ministério pela Corban University. Atuou como pastor em igrejas da Califórnia e do Colorado, nos Estados Unidos.

  
VIDA NOVA

ISBN 978-85-275-0595-6



Vida Cristã